



**III SEMANA DE
GEOGRAFIA**
IF BAIANO - CAMPUS SANTA INÊS

UMA ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM UM COLÉGIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Renato Pereira Santos -UNEB

Email¹: renatopgeo@gmail.com

Miraildes Almeida Dos Santos- UNEB

Email²: miraildessalm@hotmail.com

Claudia Moreira de Sousa Pires-UNEB

Email³: elcau2002@yahoo.com.br

Eixo temático: Geografia e Educação

O presente trabalho aborda as experiências e vivências no Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental II, em um colégio na rede estadual de ensino. O objetivo dessa pesquisa é tecer experiência acerca das vivências no Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental II e as contribuições na formação do discente do curso de Licenciatura em Geografia do, cabe verificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no estágio supervisionado no ensino de Geografia, busca-se refletir acerca das experiências vividas no decorrer do Estágio Supervisionado em Geografia. E por fim, analisar as metodologias utilizadas no decorrer do Estágio Supervisionado. O problema a ser investigado consiste em saber de que forma o Estágio Supervisionado pode contribuir na formação docente dos futuros professores de Geografia. A importância do Estágio Supervisionado nos últimos semestres da graduação é fundamental, uma vez que possibilita ao discente experimentar das vivências no espaço escolar. Esta pesquisa tem como base levantamento bibliográfico como Neto e Barbosa (2010), Mendes (2010), Portugal, Oliveira e Pereira (2013), Martins e Barbosa (2013). Para a realização será utilizado o método qualitativo, bem como a utilização de memórias de experiências e vivências adquiridas no decorrer do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II. Conclui-se que o Estágio Supervisionado tem grande importância na formação de jovens professores de Geografia.



Introdução

O período de estágio é um momento muito importante para a formação de professores, por isso, os licenciados devem aproveitar o momento para pensar e refletir sobre sua atuação docente e fazer uso das teorias vistas na Universidade e conhecimento no seu cotidiano. O momento de observação coparticipação e regência é fase de aprendizagem do ser professor que se dá pela prática no ambiente escolar.

O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância do Estágio Supervisionado para formação de professores de Geografia do campus V, pois o processo de formação em licenciatura exige dessa prática, que possibilita ao discente um convívio com a sala de aula, afim de capacitá-lo, além disso, a supervisão da professora do estágio que acompanha algumas ministrações dos estagiários, colabora nos pontos positivos que devem ser melhorados ao longo do estágio supervisionado na formação do aluno, dessa maneira nos atenhamos discutir a importância a sua importância, já que o aluno no período da graduação adquiri uma base teórica dos conteúdo acerca dos conhecimentos geográfico e são exigidos que esses conhecimentos sejam aplicados na pratica do estágio.

Então, os objetivos desse trabalho é verificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no estágio supervisionado no ensino de Geografia, busca- se refletir acerca das experiências vividas no decorrer do Estágio Supervisionado em Geografia. E por fim analisar as metodologias utilizadas no decorrer do Estágio Supervisionado.

Essa pesquisa surgiu a partir das inquietações de como o estágio supervisionado em geografia contribui na formação dos discentes durante esse período, pois é importante discutir sobre o estágio supervisionado, já que esse componente curricular proporciona o desenvolvimento da prática docente no ensino de geografia, além de permitir uma identidade com escola, com isso esta pesquisa torna-se de grande relevância para o ensino de geografia, pois o estágio supervisionado ajuda ao discente a viver a experiência a qual não foi vivida, além de permitir o desenvolvimento e o crescimento profissional.

Está pesquisa é de cunho descritivo explicativo com base em levantamento de bibliográfico, tendo como base fontes secundárias e primárias onde, será feito fichamento e resumos das obras relevantes. Para a realização será utilizado o método qualitativo, bem como

a utilização de memórias de experiências e vivências adquiridas no decorrer do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II.

No primeiro momento será feito um levantamento das obras que serão utilizados para embasar esta pesquisa no segundo momento fichamento e resumo das relevantes e posteriormente coleta de informações das memórias de vivências e experiências adquirida do decorrer do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II.

Cabe destacar que o ensino de geografia em licenciatura tem como obrigatoriedade o componente curricular do estágio supervisionado, mas será que o Estágio Supervisionado tem contribuído para o desenvolver da profissão docente dos futuros professores de Geografia?

Diante disso, Justifica-se a elaboração desta pesquisa pela necessidade trazer o público a importância do Estágio Supervisionado na formação de professores de Geografia do Campus V, visto que os futuros professores só possui um contato direto com a sala de aula no período no VII semestre período de estágio. Acredita-se que essa pesquisa irá possibilitar que próximos graduandos possa encarem o estágio com algo positivo em sua formação e contribuir para existência de outras pesquisas.

Referencial Teórico

A princípio, contextualizar o ensino de geografia é descrever uma ciência, onde, seu principal elemento de estudo é a terra e o ser humano, quando se fala nessa perspectiva de estudar a terra e o ser humano, é entender que o ensino de geografia como ciência abrangem vários aspectos, e para isso, é preciso compreender os conhecimentos acerca de sua composição, que é o principal objetivo do ensino de geografia, é levar ao aluno a entender as questões principais dessa.

Desta forma o ensino de Geografia destaca sua grande importância como ciência para transformar alunos pacíficos em alunos críticos, ativos no espaço em que estar inserido, agentes transformadores, onde compreendera sua postura como cidadão, exemplo que podemos destacar são as questões ambientais, o aluno consciente dos seus ensinamentos a respeito do meio ambiente, terá zelo pelo ambiente e terá consciência das consequências, com isso percebemos a grande relevância que o ensino de geografia tem no meio social, segundo Neto e Barbosa (2010, p. 161):



O ensino de Geografia deve permitir aos educandos uma análise crítica da realidade, pois estes devem se colocar de forma propositiva diante dos problemas enfrentados na família, na comunidade, no trabalho, na escola e nas instituições das quais participam. Dessa forma, tem-se uma tomada de consciência sobre as responsabilidades, os direitos e deveres sociais, com o intuito de efetivamente tornar o aluno agente de mudanças desejáveis para a sociedade.

Nessa perspectiva, cabe o professor agente reprodutor dessa ciência ajudar os alunos a desenvolverem habilidades e uma criticidade enquanto alunos para se ter atitude diante de sua realidade vivida, permitindo aos alunos a refletir as questões sociais, políticas e econômicas que se materializam constantemente no espaço, como vemos através da globalização e do capitalismo, o aluno precisa estar a par e consciente dos problemas enfrentados em nosso mundo.

Para se trabalhar essas questões de criticidade o professor deve não apenas se manter em uma Geografia tradicional, mas sim em uma Geografia crítica, é por isso que é necessário trazer para o ensino de Geografia principalmente nessa nova geração uma prática pedagógica que proporcione trabalhar a geográfica de maneira crítica, clara e objetiva.

O Estágio Supervisionado no ensino Geografia, componente curricular, tem como principal objetivo proporcionar ao aluno graduando em Licenciatura um convívio com o espaço escolar nos últimos semestre da sua graduação, diante disso, o estágio constitui uma fase necessariamente fundamental na formação do professor de Geografia, possibilitando uma relação do graduando entre a universidade e a escola, sendo assim um momento de construção do que é “ser professor”. Conforme Maciel e Mendes (2010, p.2) atribuem que:

Os estágios supervisionados possuem relevância nos currículos dos Cursos de Licenciatura no Brasil, uma vez que se constituem oportunidade de vivências específicas da docência. Estas experiências devem transcender a mera obrigação curricular assumindo uma função protagonista em meio à formação inicial. Nesta perspectiva, é importante que se discuta o estágio como espaço de contribuição para uma formação que privilegie a reflexão crítica; de articulação entre a teoria e a pesquisa; e de produção de saberes para ensinar.

Cabendo destacar aqui à relevância do Estágio Supervisionado sendo que, este possibilita aos discentes, especificamente os futuros professores um contato direto com a sala de aula, visto que, é durante o estágio que os graduando podem desenvolver o saber docente e colocar em prática as aprendizagens estudadas no decorrer da formação.



III SEMANA DE **GEOGRAFIA** IF BAIANO - CAMPUS SANTA INÊS

Considerações Finais

O processo de Estágio Supervisionado no ensino de Geografia do Ensino Fundamental II, para nós foi uma experiência gratificante, durante esse processo de observação e de regência, alguns pontos que acreditamos que contribuirá para nossa formação, como por exemplo, trabalhar com recursos que faça com os alunos participem das aulas, já que eles estão cheios de energia, eles precisam de algo que ocupe a mente. Diante disso, percebemos como a regência é totalmente diferente das aulas teóricas, pois o contato com uma turma nos deixou grandes aprendizagens nos possibilitando grande experiência, isso foi muito significativo.

Outro fator importante que podemos mencionar foram nossos receios ao ministrar as aulas, pois, nos causavam aflições pelo fato de ser nossa primeira experiência no ambiente escolar e por estar sendo avaliado, além disso, o medo de não transmitir o conhecimento de forma adequada e de não ser aceito pela turma nos deixavam ansiosos, mas, com o passar dos dias observamos que não deveríamos encarar o estágio como algo negativo, mas sim como uma capacitação profissional em que iremos apenas colocar em prática o que aprendemos na teoria.

Além do período de observação, coparticipação e regência os momentos na Universidade com os nossos orientadores foram muito produtivos, as discussões que tivemos em sala, o desenvolvimento das micros aulas em que nos proporcionou um momento de tirar dúvidas e desenvolver algumas habilidades. Outra coisa a ser mencionada foi o relatório desenvolvido no final do semestre que permitiu que nós enquanto professores em formação pudessem refletir sobre o ser professor e os pontos positivos e negativos observados no desenvolver das aulas.

Percebemos também que a utilização de atividades lúdicas que nos aproximassem dos estudantes e trabalhassem com o cotidiano dos mesmos tiveram papel positivo no processo em sala de aula. Pois, esses métodos permitiu que nós criássemos laços e assim tornar o ensino-aprendizagem mais significativa e prazerosa

Graduando do Curso de Geografia UNEB Santo Antônio de Jesus, autorprincipalrenatopgeo@gmail.com:

Graduado do Curso Geografia UNEB Santo Antônio de Jesus, coautor1miraildessalm@hotmail.com;

Mestrando do Curso de Geografia Santo Antônio de Jesus, coautor2elcau2002@yahoo.com;



Palavra Chaves: Ensino de Geografia. Prática docente. Estágio Supervisionado.

Referências:

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Ensino de Geografia e Diversidade:** construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. São Paulo: Contexto, 2006.

EBERTE, Albert. **Quadro de giz, sua utilização correta e seus acessórios.** Rio de Janeiro, 1972.

LIMA, Lívia, SAMPAIO, Shaula. **O espaço na linguagem cinematográfica no ensino de geografia para os estudos culturais.** Rio de Janeiro, 2017.

MACIEL, Emanoela Moreira; MENDES, Bárbara Maria Macedo. **O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações.** In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 6., 2010, Teresina. **Anais...** Teresina: [s.n.], 2010.

MARTINS, Luiza; BARBOSA, Jailma. **O uso da leitura da imagem nas aulas de geografia e para o estudo da paisagem no ensino da geografia: reflexões a partir da experiência vivenciada elações na teoria práticas.** Recife, 2013.

PORTUGAL, Jussara; OLIVEIRA, Simone; PEREIRA; Tânia. **(Geo)grafias e linguagens: concepções, pesquisa e experiências formativas/organização.** -1. ed.-Curitiba, PR: CRV,2013. 392

PORTUGAL, Jussara; OLIVEIRA, Simone; RIBEIRO; Solange. **Formação e Docência em Narrativas, Saberes e Práticas.** Salvador- BA, EDUFBA, 2016. 487 p.